

Está em andamento desde outubro de 2006, pelo Instituto Anchietano de Pesquisas/UNISINOS, o projeto "Arroio do Sal: a ocupação indígena pré-histórica no litoral norte do Rio Grande do Sul". A sua área de abrangência corresponde aos limites atuais do município de Arroio do Sal, numa área que compreende 115 km², dentro de uma faixa contínua do litoral, em torno de 23 km de extensão por 5 km de largura. Na pesquisa em desenvolvimento foram localizados, mapeados e descritos até então mais de 60 sítios arqueológicos, que estão associados às populações das tradições Sambaquiana, Tupiguarani e Taquara. O objetivo do projeto é de estudar a variabilidade de formas de assentamento, apropriação de recursos naturais e exploração do ambiente neste espaço da planície costeira, buscando assim compreender os padrões de assentamento destas populações humanas pré-históricas. Neste trabalho são apresentados resultados obtidos até o momento referentes aos materiais analisados do sítio RS-LN-279 (Serra Azul II), localizado na região norte da área. Os materiais estudados são provenientes de uma sondagem estratigráfica de 50 x 50 cm, com coleta total do material arqueológico. Os resultados têm demonstrado que nas camadas do sítio há predominância de conchas do marisco-branco (*Mesodesma mactroides*), um molusco bivalve, e remanescentes ósseos de peixes, os quais resultam em componentes majoritários dentre os restos de vertebrados, havendo destaque para a corvina (*Micropogonias furnieri*) e bagre (Ariidae). Os resultados assim configurados expressam a tendência geral no abastecimento de proteínas dos habitantes do sítio, voltado principalmente para a exploração de recursos marinhos, sobretudo dos moluscos e dos peixes. A pesquisa direcionada ao estudo da arqueofauna está em andamento, buscando caracterizar o padrão de subsistência destas antigas populações humanas no contexto local e regional.